

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE LESÕES ORO-FACIAIS NA ZONA RURAL DE SANTIAGO – RS - BRASIL

Study of the Prevalence of buco-facial injury on the rural zone
of Santiago – RS- Brazil

Luciano Vencato Gastaldo¹, César Della Corte², Alexandre Severo Masotti³, Solange Bercht⁴

RESUMO

Os autores apresentam estudo baseado no exame de 189 pessoas de 2 a 90 anos de idade, de ambos os sexos, da Raça Branca, Negra e Não-Branca e Não-Negra, de Capão-do-Cipó (local de assentamento de colonos Sem-Terra)- Zona rural de Santiago-RS. Os resultados mostram que 4,23 % das pessoas examinadas apresentaram alguma lesão oro-facial, havendo um caso de Carcinoma Baso-Celular.

Palavras-chave: Prevalência, lesão oro-facial, diagnóstico oral

Trabalho realizado no Departamento de Patologia Bucal da Universidade Federal de Santa Maria.

¹Cirurgião-Dentista estagiário da Disciplina de Patologia Buco-Maxilo-Facial do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

²Professor Adjunto IV da Disciplina de Patologia Buco-Maxilo-Facial do Curso de Odontologia da UFSM- Especialista em Patologia.

³ Cirurgião-Dentista estagiário da Disciplina de Patologia Buco-Maxilo-Facial do Curso de Odontologia da UFSM.

⁴ Professora Adjunta da Disciplina de Patologia do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS- Mestre em Odontologia Social e Doutora em Patologia.

INTRODUÇÃO

O câncer oro-facial é considerado um problema de saúde pública no Brasil, sendo necessária a sua prevenção.¹⁶

Para tanto, deve-se enfatizar uma abordagem microregional e/ou regional não se devendo generalizar o conjunto de fenômenos médicos para qualquer comportamento ou sistema cognativo de outros grupos. Assim, todo programa de saúde deve considerar o meio ambiente em que vive e atua o grupo em questão, com vistas à prevenção da doença, restauração da saúde e redução da incapacidade.⁹

O Cirurgião-Dentista, pelas suas condições ideais de trabalho em grande proximidade com o paciente, sob ótima iluminação e com o conhecimento biológico e treinamento que possui, tem uma posição privilegiada para a detecção de problemas ao câncer oral e facial.^{10, 2}

O presente trabalho visa a identificação de fatores que possam contribuir tanto a nível local e regional para a caracterização desta localidade, quanto a informações que possam ser utilizadas em sentido mais amplo e que possam ajudar na prevenção dessas patologias.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram avaliadas estomatologicamente 189 pessoas que procuraram atendimento à ação cívico-social (ACISO) promovida pelo Ministério do Exército na região de Capão do Cipó, distrito do Município de Santiago, RS, a 530 km de Porto Alegre, região centro-oeste do Estado, local de assentamento de colonos Sem-Terra.

Esse exame foi realizado por um Cirurgião-Dentista sob luz natural e artificial através de lanterna e utilização de

afastadores de madeira, baseado no protocolo de exame clínico descrito por Sawyer, 1992, para as lesões intra-orais e por Kutcher, 1992, para as lesões faciais de interesse no problema câncer, por suas características pré-malignas ou malignas.

Aqueles pacientes que apresentaram lesões e/ou condições de interesse ao câncer conforme protocolo de exame clínico foram submetidos a anamnese completa (extraída de Tommasi, 1989) e registro da lesão por meio fotográfico, além de diagnóstico clínico, e realização de biópsia (Técnica descrita por Martins, 1989) para confirmação histopatológica, no Departamento de Patologia da UFSM.

O projeto foi submetido a aprovação prévia por envolver pesquisa em seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

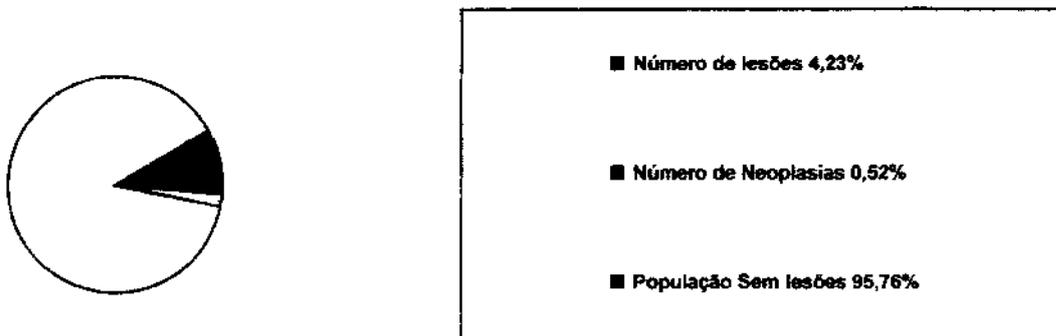
Dentre os achados clínicos, foram evidenciadas as seguintes lesões:

- 1 caso de paraceratose;
- 2 casos de hiperplasia epitelial;
- 2 casos de hiperplasia conjuntiva;
- 1 caso de candidíase;
- 1 caso de nevus;
- 1 caso de carcinoma Baso-celular;

O câncer Bucal afeta uma considerável parte da população. Segundo BRUMINI, o câncer Bucal está em terceiro lugar em relação aos outros tumores malignos no sexo masculino e sétimo no sexo feminino. Em nosso estudo 38,63 % da população examinada era do sexo masculino e 61,37% do sexo feminino. Desse total, apenas 4,23% apresentou alguma lesão oro-facial (5 homens e 3 mulheres), havendo apenas uma neoplasia em um homem de 60 anos leucoderma.

GRÁFICO 1: Gráfico da Distribuição das lesões

Legenda do Gráfico 1



Esses números estão de acordo com SUNDEFELD, 1992 que cita o carcinoma baso-celular como neoplasia mais freqüente e com NOFRE, 1997 e DIB que cita a faixa etária mais atingida dos 50 aos 60 anos, com predileção para o sexo masculino.

Tabela de Percentual da População Avaliada/População com Lesões

TABELA I

IDADE	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO EXAMINADA	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM LESÕES
0 - 20 ANOS	50,79 %	-
21 - 40 ANOS	26,98 %	1,58 %
41 - 50 ANOS	13,75 %	1,58 %
51 - 60 ANOS	7,40 %	0,53 %
61 - 70 ANOS	1,05%	0,53 %
70 - 100 ANOS	0,52 %	-

GARRAFA (1977) relatou que mais de 80% dos cânceres humanos estariam relacionados direta ou indiretamente com os seguintes fatores extrínsecos ou ambientais: radiações solares, fumo, álcool, irritações mecânicas crônicas, sífilis e deficiências nutricionais. Sendo a população estuda de origem rural, com atividade predominante na agricultura, e leucoderma, acreditamos que as radiações solares seriam importantes fatores envolvidos na gênese de lesões faciais. Em relação as lesões intra-orais encontradas, deve-se buscar a prevenção

e tratamento das mesmas, devido ao seu potencial de malignização.^{1, 4, 6, 8, 15}

CONCLUSÕES

Com base no presente estudo podemos concluir:

- O indivíduo que apresentava Carcinoma Baso-Celular não costumava usar qualquer método de proteção contra radiações solares;
- A população que apresentava lesões intra-orais possuía higiene oral deficiente e não havia notado a

presença de lesão ou não deram alguma importância.

- c) A população do local relatou que a assistência médico-odontológica não era ideal, recebendo a visita de 4 horas semanais por um Cirurgião-Dentista.
- d) Torna-se muito remota a possibilidade de prevenção do câncer oral, a menos que o paciente esteja altamente

motivado e informado, e que, os métodos atualmente disponíveis para esse fim sejam utilizados por todos os dentistas em seus exames de rotina por qualquer motivo, a fim de levar a odontologia efetivamente a patamares de prevenção não focando somente em doenças que afetem os dentes e o periodonto.

SUMMARY

The authors present a study based on examination of 189 people ranging from 2 to 90 years old, of both genders, of all races at Capão-do-Cipó (place of homeless people) of rural zone of Santiago-RS. Results show that 4,23% of the sample presented some buco-facial injury, including one case of carcinoma.

Key-words: Prevalence, oral cancer, oral diagnosis

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Almeida JD & Cabral LAG. Diagnóstico do carcinoma bucal. *R.G.O*, v. 40, n.3, p. 160-170, mai/jun, 1992.
- 2- Bernier JL.- The prevention of oral cancer. *Dental Clinics of North America*. V.16, n.4, p. 747-754, oct, 1972.
- 3- Brumini R. Câncer no Brasil: dados histopatológicos 1976-1980. Rio de Janeiro. Ministério da Saúde, 1982.
- 4- Cardoso AS.- Diagnóstico diferencial. *ARS CVRANDI em Odontologia*. V.3, n.5, p.52-59, dez/1976 jan/1977.
- 5- Chinellato LEM; Martha SN; Sant'na E; Kanô SE; Maeda L; Porto VMC.- Programa de Prevenção do Câncer Bucal no Município de Bauru, através do Auto-Exame. *Rev. Fac. Odon. de Bauru*, v.3, n.1/4, p.143-145, jan/dez, 1995.
- 6- Colombini NEP.- Lesões pré-cancerizáveis. *Curso de diagnóstico de doenças do sistema Estomatognático*. V.14, n.3, p.36-46, abril, 1987.
- 7- DIB LL et al. Determinantes da sobrevida em Câncer de boca: fatores sócio-demográficos e anatômicos. São Paulo, Hospital A C. Camargo. Departamento de Odontologia, 1990.
- 8- Fotos PG & Hellstein JW - Candida and Candidose. *Dental Clinics of North America*. V.36, n.4, p.857-878, oct, 1992.
- 9- Garrafa V.- Epidemiologia do câncer bucal. *Ars Cvrandi em odontologia*. V.3, n.5, p.6-24, dez/1976 jan/1977.
- 10- Kutcher MJ. & Fleischer AB.- Recognition of Worrisome facial conditions by the dentist. *Dental Clinics of North America*. V.36, n.4, p. 967-985, oct, 1992.
- 11- Martins MH.- Biópsia- exames Complementares. In: Tommasi, A .F.- *Diagnóstico em Patologia Bucal*. 2ª ed., Ed. Pancast, p.405-511, Curitiba, 1989.
- 12- Nofre MA & cols.- Prevalência do Câncer Bucal. *R.G.O* V.45, n.2, p.101-104, mar/abril, 1997.
- 13- Sawyer DR & Wood NK.- Oral Cancer. *Dental Clinics of North America*. V.36, n.4, p.919-944, oct, 1992.

14. Sundefeld MLM & cols. Estudo descritivo da ocorrência do Câncer da boca na população da 9ª região administrativa de São Paulo. Rev. de Odontologia da UNESP. V. 22, n.1, p.135-145, 1993.
15. Tetu E & cols.- Profilaxia do câncer bucal. Proteção específica. *Ars Cvrandi em Odontologia*. V.3, n.5, p.35-45, dez/1976 jan/1977.
16. Tommasi AF. Diagnóstico em Patologia Bucal. 2ª ed., Ed. Pancast. p.409-511, Curitiba, 1989.

Endereço para correspondência:

Luciano Vencato Gastaldo
Rua José Bonifácio, 1340 Centro Jaguari RS
CEP 97760-000
Fone: 055 - 255 -1400
Santa Maria - Rio Grande do Sul/Brasil

Comissão Editorial

* Vera R. L. Garcia-Presidente
* Edson Nunes de Moraes
* Alexandre Henrique Susin
* Tânia Maria T. de Oliveira
* Jones Eduardo Agne
* Alvaro Garcia Rossi
* Sidney Hartz Alves
* Sec. Exec.: Renato L. Penna

Santa Maria, 18 de abril de 2000.

CARTA DE ACEITE

Nº: 02/00

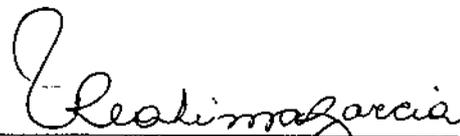
Prezado Sr.(a): **LUCIANO VENCATO GASTALDO**

O trabalho intitulado "ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE LESÕES ORO-FACIAIS NA ZONA RURAL DE SANTIAGO", de sua autoria, e em colaboração com César Dalla Corte, Alexandre Severo Masotti e Solange Bercht, foi submetido à análise da Comissão Editorial da Revista **SAÚDE**, o qual teve o seguinte parecer:

- Aceito para publicação;
- Devolvido para modificações sugeridas, e posterior análise da Comissão;
- Não foi aceito.

Informamos que o referido Trabalho será publicado no Vol. 25 - nº 1-2, 1999.

Atenciosamente



Presidente da Comissão Editorial